

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
11 de outubro de 2011 - Nº 267 www.sindipetrocaxias.org.br



ACT UNIFICADO 2011/2013

Petroleiros aprovam mobilização do dia 19

RESULTADO FINAL		
1) MOBILIZAÇÃO NACIONAL; 2) ESTADO DE GREVE E ASSEMBLEIA PERMANENTE		
SIM	NÃO	ABST
473	25	26

Reunidos em sessões de assembleia entre os dias 4 e 10 de outubro, os trabalhadores da Reduc e do Tecam aprovaram, por ampla maioria, o atraso de duas horas no expediente administrativo e no turno e a não emissão de Permissão de Trabalho no próximo dia 19, como forma de pressionar a Petrobrás a atender às reivindicações da categoria. O calendário estabelece o dia 17 de outubro como limite para que a empresa apresente uma contraproposta digna de ser apreciada e discutida pelos petroleiros, que também aprovaram a manutenção do Estado de Greve e Assembleia Permanente.

Entre os principais pontos da Pauta de Reivindicações da categoria estão o ganho real de 10%, a revisão do PCAC, a segurança no emprego com a implantação da Convenção 158 da OIT, a extensão da licença maternidade de 180 dias para as mães adotantes, o abono de cinco faltas ao ano, a implantação do turno para os trabalhadores da manutenção, o pagamento da hora extra com adicional de 100%

RESULTADO FINAL		
REFERENDO ANTECIPAÇÃO DA INFLAÇÃO		
SIM	NÃO	ABST
428	86	7

sobre a hora normal, o pagamento dos feriados de turno, o regramento das PLRs futuras, a possibilidade de incluir pai e mãe na AMS, a garantia da AMS para os já aposentados, a implantação do Plano Petros 2 na Transpetro, os adicionais de campo na Transpetro, a primeirização de todos os postos de trabalho permanentes, a recomposição dos efetivos, o fortalecimento das CIPAs e a participação do sindicato em todas as comissões de investigação de acidentes, independentemente do tipo de ocorrência.

Antecipação do reajuste salarial

Durante as sessões de assembleia, o Sindipetro Caxias fez uma consulta sobre a antecipação do reajuste salarial de 7,23%, referente à variação anual do IPCA, negociado pela Federação Única dos Petroleiros e seus sindicatos com a Petrobrás e subsidiárias. Os trabalhadores aprovaram essa conquista também por ampla maioria.

Ainda no dia 10 de outubro, o Sindipetro Caxias assinou o Termo de Compromisso

com a Petrobrás e a Transpetro, garantindo o adiantamento da correção salarial no dia 25 de outubro, retroativo a 1º de setembro. A assinatura do Termo de Compromisso, ao contrário do que afirmam alguns que querem confundir a categoria, não implica em aceitação do índice de reajuste apenas pela variação da inflação anual, tratando-se de mera antecipação. A FUP e seus sindicatos seguirão negociando o índice de reajuste, bem como o ganho real a ser aplicado aos salários dos trabalhadores.

Na terça-feira, 11, a FUP e seus sindicatos estarão realizando um Seminário Nacional de Preparação de Greve no Rio de Janeiro.

O Sindipetro Caxias, por sua vez, estará realizando durante a mobilização do dia 19, no Arco da Reduc, um Seminário de Qualificação de Greve para apontar qual o melhor forma de luta e de dar prejuízo econômico ao empregador caso não sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores.

CALENDÁRIO-OUTUBRO

- 11 – Seminário Nacional de Preparação de Greve
- 17 – Prazo final para apresentação de contraproposta
- 19 – Mobilização Nacional
- 21 – Reunião do Conselho Deliberativo da FUP

Petrobrás completou 58 anos no dia 3 de outubro

No último dia 3 de outubro, completou-se 58 anos que o presidente Getúlio Vargas sancionou a lei 2004, criando o monopólio estatal do petróleo e a Petrobrás. Em 1953, o Brasil produzia apenas 2.700 barris de petróleo por dia, em poucos campos comerciais da região do Recôncavo Baiano, e o nosso parque de refino atendia apenas uma pequena fração do consumo nacional de derivados

do petróleo, supridos quase totalmente por produtos importados. Hoje, com uma produção de mais de dois milhões de barris diários e o domínio da tecnologia petrolífera, o Brasil se prepara para, com o pré-sal, se transformar num grande exportador de petróleo e derivados.

A Petrobrás é o resultado do trabalho de várias gerações de trabalhadores que se dedicaram, pesquisaram e

desenvolveram tecnologia de ponta para exploração de petróleo no mar, transporte e produção de derivados. Parabéns a todos os trabalhadores e aposentados do Sistema Petrobrás que contribuíram com o seu trabalho para o desenvolvimento de uma das maiores empresas de petróleo do mundo, responsável por uma verdadeira revolução econômica e social no Brasil.

Reduc constitui novo GT para analisar acidente

A Reduc recuou e decidiu constituir um novo Grupo de Trabalho (GT) para analisar o grave acidente ocorrido no dia 23 de agosto, na U-1710, com um caldeireiro da empresa Estrutural. Depois que o Sindipetro Caxias ameaçou pedir a demissão do gerente de SMS por ter determinado a subnotificação do acidente de trabalho, a Reduc emitiu uma nova Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT reconhecendo o afastamento. Agora constituiu um novo GT para analisar o acidente com a participação do Sindicato e da CIPA, como determina a NR-5 e o Acordo Coletivo de Trabalho em vigor.

O acidente ocorreu durante a abertura de uma válvula de retenção do forno H-7102, na U-1710, e quase provocou a morte de um caldeireiro da empresa Estrutural. Em razão do acidente, o trabalhador ficou afastado de suas atividades nos dias 24, 25 e 26 de agosto, mas a Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT – havia sido emitida como sem afastamento por ordem do gerente de SMS da Reduc e o GT que analisou o acidente não teve a participação do Sindicato e da CIPA

Análise de Segurança da Tarefa

A Petrobrás criou um novo procedimento para tentar bloquear os

acidentes com as empresas contratadas chamado Análise de Segurança da Tarefa (AST). Ocorre que para realizar o treinamento do novo procedimento, a Reduc tem retirado os trabalhadores do seu local de trabalho durante o horário administrativo, deixando as unidades descobertas. O Sindipetro Caxias solicitou que a refinaria realize tais treinamentos após o expediente ou no próprio local de trabalho do empregado, pois está colocando em risco a segurança das unidades e dos trabalhadores.

Sindicato discute humanização de perícias médicas em Brasília

O Sindipetro Caxias participou, no dia 20 de setembro, de Audiência Pública sobre HUMANIZAÇÃO DE PERÍCIAS MÉDICAS DO INSS, na Câmara dos Deputados, em Brasília. O Ministério da Previdência, da Saúde e o INSS estão estudando a introdução de um novo modelo de perícias médicas, que seriam acompanhadas e determinadas pelo próprio médico assistente do segurado em prazo de afastamentos por até sessenta dias. O médico teria uma certificação digital para que seu diagnóstico de tratamento ficasse consignado na concessão de benefício ao segurado.

O Deputado Vicentinho, que presidia a audiência, quebrou o

protocolo deixando que os representantes das entidades sindicais presentes falassem sobre os problemas das perícias médicas. Além dos peritos, que se queixaram de suas péssimas condições de trabalho, o presidente do Sindipetro Caxias e diretor da FUP, Simão Zanardi, explanou sobre os Acidentes na Petrobrás e o não recolhimento da GFIP relativa às aposentadorias especiais dos trabalhadores. Ele ainda expôs que os médicos do trabalho alteram o diagnóstico dos médicos dos segurados, quanto aos dias de afastamento, inclusive que já denunciou o caso ao Conselho Federal de Medicina.

Novo acidente na Estrutural

A Reduc ainda nem analisou o último acidente com um trabalhador da empresa Estrutural que quase morreu e essa mesma empresa está às voltas com um novo acidente grave. No dia 04 de outubro, durante o expediente administrativo da Reduc, um Pintor Jatista da empresa Estrutural sofreu acidente de trabalho durante jateamento com granalha de uma escada que seria montada na área industrial. Em razão do acidente, o trabalhador teve a perna fraturada. A oficina em que ocorreu o acidente está fora do padrão e sem condições de segurança, necessitando de uma nova adequação do espaço, melhoria da proteção respiratória e treinamento dos trabalhadores. A Reduc informou que a terceirizada emitiu a CAT com afastamento, mas esta não foi enviada ao Sindipetro Caxias, conforme determina o Acordo Coletivo de Trabalho.

Prazo de inscrição na CIPA Reduc vai até dia 15

As inscrições para a gestão 2011/2012 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Reduc continuam abertas até o próximo dia 15 de outubro. Podem concorrer todos os empregados da Petrobrás lotados na refinaria.



serão feitas por meio eletrônico, através de um programa elaborado pela Tecnologia da Informação (TI) específico para eleições da CIPA.

A votação será entre os dias 17 e 31 de outubro, com resultado no dia 03 de novembro, a ser divulgado após referendo da comissão eleitoral. A data da posse da

nova CIPA está prevista para o dia 1º de dezembro.

Os candidatos à CIPA da Reduc que desejarem apoio do Sindipetro Caxias devem enviar mensagem solicitando apoio para o correio eletrônico imprensa@sindipetrocaxias.org.br até domingo, 16 de outubro.